

# A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Ofolinas; Av. Major Nicácio 277 - C Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Rheinbo — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXX

N. 1005

## AINDA A REPERCUSSÃO DO CENTENÁRIO

Estamos na vigência do maior acontecimento da história do Espiritismo com a sua comemoração secular em Abril deste ano.

Historiar os fatos que precederam as festividades, e consequentemente o desdobrar de suas atividades, é trabalho árduo que requer tempo e paciência. Tantas são as novidades que surgiram e empreendimentos inaugurados, que a custo podemos acompanhar suas realizações e catalogá-los. O primeiro século, não resta dúvida, assinalou um progresso surpreendente nas fileiras espíritistas.

O mundo, pela voz de seus líderes, tomou conhecimento da doutrina espírita através de todos os meios de propaganda atuais.

Numa atmosfera de trabalho e tolerância, os espíritas não tomaram conhecimento, isto é, não se sentiram feridos ante a calúnia e atitudes nada cristãs de seus habituais detratores. Cuidaram de seus deveres, cada qual em sua esfera de ação, procurando agir dentro das normas do Evangelho, perdoados e servindo.

xxx

Como sempre acontece, sempre que a perseguição campea, injuriando e criticando os postulados eternos do Cristianismo redivivo, exemplificados pela doutrina Espírita, a reação não se faz esperar. É um fenômeno natural erguerem-se os perseguidos para uma defesa justa e tenaz. Assim vem acontecendo com o espiritismo desde sua inicial codificação.

O objetivo das campanhas difamatórias lançadas de todos os reductos do dogma, contra a verdade que a doutrina proclama, parece não encontrar razões justificáveis de arrazoados servidos por um vocabulário ingrato e mentiroso. Afirmarem que a nova heresia do século está se alastrando assustadoramente, é o testemunho real do progresso do Espiritismo, demonstrado pelos próprios perseguidores.

Os espíritas crêem na evolução das almas e sabem que as criaturas caminham para a perfeição através do tempo.

É todo aquele que assim crê vive tranqüilo e feliz, pois quem crê espera, e a esperança na vida futura resume toda a sua felicidade, tudo quanto se pode almejar neste mundo.

xxx

Quando às obras assistenciais e modalidades de maior difusão da doutrina, hoje radicada em todas as classes sociais, cada dia surgem planos filantrópicos de vários matizes para a assistência imediata aos infortunados.

Não se falando nas realizações erguidas em tantas cidades dos Estados, e que são em eleva-

### JOSÉ RUSSO

número, abrangendo todas as necessidades humanas, projetase, agora, no ano do Centenário, no Rio de Janeiro, segundo informações de nosso prezado colega «A Voz da União», a construção de grandioso Hospital de Clínicas denominado «Allan Kardec», estampando sua maquete de linhas modernas, obedecendo aos mais rígidos preceitos da atualidade em matéria de obras hospitalares.

Eis o que será o monumental hospital de Clínicas «Allan Kardec»: Distribuição dos principais serviços por pavimento:

1.º PAVIMENTO TERREO - Hall, Cantina, Farmácia, Clínica Odontológica, serviços anexos.

2.º PAVIMENTO TERREO - Hall principal, Portaria, Triagem, Arquivo do prontuário, Controle, Serviço Pre-Natal, Clínica Pediátrica, Abrigo de Ambulância, Vestiários, Central de oxigênio, serviços Anexos, etc.

3.º PAVIMENTO - Hall, Controlê Banco de Sangue, Serviço de radiologia, Laboratório Central, Ambulatórios, Serviços Anexos.

4.º PAVIMENTO - Hall, Diretoria e Administração, Secretaria e arquivo, Auditório, Vestiário do pessoal da manutenção, dispensa, cozinha, copas e refeitórios, lavanderia, costura e rouparia geral, Central de Vapor, Serviços Anexos.

5.º PAVIMENTO - Hall, 20 quartos de 3 leitos, 20 leitos gratuitos para Maternidade, 20 leitos gratuitos para pediatria, Serviços anexos.

6.º PAVIMENTO - Hall, Centro Cirúrgico, Esterilização Central, Centro obstétrico, 66 leitos para maternidade, Berçário, Serviços Anexos.

7.º PAVIMENTO - Hall, 31 apartamentos completos, Enfermarias para 23 leitos gratuitos;

(Secção p/ Mulheres)  
Enfermarias para 20 leitos gratuitos.

(Secção p/ Homens)  
Serviços anexos.

PAVIMENTO SUPERIOR - Caixa d'Água, Casa de Máquinas, Casa dos Climatizadores, etc.

#### RESUMO:

Área bruta (metros quadrados)	12.000
Capacidade (total de leitos)	300
Custo provável - (Cinquenta milhões de cruzeiros)	50.000.000,00

Enquanto os adversários terçam armas para o combate à doutrina do amor e da caridade, os seus adeptos zelam pelos necessitados do corpo e da alma, assistindo-os fraternalmente, consoante a recomendação do Mestre: amai-vos uns aos outros.

O Espiritismo responde às críticas e calúnias, às intrigas e à voz da maledicência, com fatos e com exemplos de solidariedade, trabalhando com devotamento para o bem geral. Os frutos do espiritismo, não são os manicômios cheios de loucos, nem as cadeias e penitenciárias repletas de delinquentes, segundo a voz dos seus detratores. Os frutos do Espiritismo são a caridade, a assistência aos infelizes, sem distinção de crencas, raças e condições sociais.

As obras espíritas abrigam milhares de irmãos que não pertencem à doutrina. Não se lhes exige abjuração, nem juramento para terem direito à assistência cristã. A voz do Cristo impera solene e permanente onde quer que o irmão infeliz se encontre: «toda vez que fizerdes o bem aos pequeninos, é a mim que o fazeis.»

## A Primeira Pedra

Se nunca levantaste falso testemunho, atire a primeira pedra...

Se nunca negaste ao misero uma esmola e deste ao ignorante a luz de uma escola, ao desgraçado um consolo, uma palavra amiga, atire a primeira pedra...

Se jamais cobicaste a mulher de teu próximo, se nunca falaste de um amigo menos puro e deste ao caído um abrigo ideal e seguro, atire a primeira pedra...

Se lês o Evangelho e o trazes no coração, se teus atos são dignos e bom o teu pensar, se vês num misero pária, um infeliz irmão, atire a primeira pedra...

Mas, ai de ti, indigna e pobre criatura, se atiras a primeira pedra em teu irmão, tendo em tua alma a grandeza da sepultura que é sublime e majestosamente bela por fora, mas guarda nas entrânhas apenas podridão!...

Porém, se tens a alma mergulhada em escuridão, não atire a primeira pedra!

Jogue-a ao chão, e, cabisbaizo, emvergonhado, retira-te de mansinho, humilde, calado... Assim como as Magdalenas, os Escrivas e Fariseus, que, como tu, também têm um coração sem Deus!...

Mas, em verdade,

se jamais negaste ao pobre uma esmola, uma luz, e deste ao ignorante uma instrução que conduz a caminhos seguros que letam ao Deus-Criador... e dispenseste carinhosamente e com amor ao desgraçado, um consolo ou uma palavra amiga...

Assim,

Feliz Criatura, podes atirar a primeira pedra!...

Leonel Nalini

## Centro Espírita Destruído

### Congregados Marianos atacam um Centro Espírita

Aparecida do Norte - 6 (NE). No dia 31 de maio último, cerca de 300 Congregados Marianos invadiram e destruíram totalmente, nesta cidade, um Centro Espírita, recentemente aqui instalado, em lamentável demonstração de intolerância religiosa». (Da edição do «COMÉRCIO DA FRANCA» em 6 de junho de 1957)

A notícia acima detza-nos pasmo. Em pleno Século XXI essas demonstrações de vandalismo atada se dão em nome do Cristo e em louvor à «Padroeira do Brasil!»

Como deveríamos analisar essa ocorrência, fã da do fanatismo religioso, vinda de elementos que se orgulham em pertencer à epíde da Santíssima Mãe de Jesus!

Cabe-nos, em face do acontecimento, ter coragem de fazer perguntas, antes que sejamos apedrejados em via pública, como hereses indesejáveis.

Essa atitude seria agradável à Santa tão querida e tão homenageada à cada hora? Por ventura os mentores desses religiosos, nossos irmãos de humanidade, em nome de Jesus, ficam com a consciência tranqüila, após resultado de cenas deprimentes dessa natureza?

Dizem: o que vale na criatura é a intenção. Certo a maneira de agir dessa turba não se acomodou no prazer da destruição. Mas foi gesto premeditado, logo seus orientadores devem ter ficado satisfeitos.

As recomendações evangélicas são esquecidas a cada passo. Quando somos senhores de nossos atos e realizámo-los sob custódia de nosso livre arbítrio, devemos assumir responsabilidade dos mesmos. Há conceito falso na compreensão popular, o qual leva muita gente a acreditar que todo crime, levado a efeito por mais de 40 pessoas, não é passível de inquérito, nem de processo policial e jurídico. Podem os grupos, cuja soma superar esse número, pisar em cima do direito alheio, levando tudo à mazorca. Triste concepção!

E a consciência? Qual, isso é objeto ardido e enferrujou-se na humidade dos lodacais. Também os

que assim procedem, notadamente contra propriedade privada, serão abençoados, porque o fizeram em nome de uma Religião!

Depois para tirar as dúvidas há as confissões e as penitências. Tudo fica perfeito, limpo e pronto para outra pior... Imaginem: Cerca de trezentos Marianos para destruir um Centro Espírita! Para que tanta gente!

Seria demonstração de força ou poderio? Talvez isto seja para agradecer ao Senhor, que disse: «Meu Reino não é deste Mundo».

Temos sentido a preocupação de nossos irmãos católicos, os que se dizem unicos representantes de Deus sobre a Terra (ainda bem que é só sobre a Terra!), em comultar por todos os meios tudo o que cheira a Espiritismo. Os responsáveis pela conduta de crentes e féis têm procurado sutilissimamente, mas declaradamente, insultar o ódio contra os espíritistas, condenando seus patrimônios, sabe Deus com que sacrifícios adquiridos. E o resultado, em manifesto público, dado por cristãos invidiosos! A pior situação entre os homens foi sempre criada pelos intrasigentes e reacionários. Que verdade não assistiu ao filósofo, que sentenciou: «NADA HA MAIS FUNESTO DO QUE A AUTORIDADE DE NAS MÃOS DA IGNORÂNCIA». E como compreendemos, hoje mais do que em todos os outros tempos, a elucidação do Divino Mestre, quando afirma que terrel verdadeira é a de «CEGOS CONDUZIR CEGOS». Como nos confrange pensar que haja ainda maneira de exteriorizar paizões incoitadas, quando Aquele, que não tinha onde reclinr a cabeça, pediu-nos «sãmdesemo uns aos outros». Que justificativas haverá para a atitude de nossos irmãos católicos, ante desvio mental tamanho? Destruir um Centro Espírita, que é igualmente escola moral, só porque o mesmo foi construído em terras indoevidas de Nossa Senhora da Aparecida! Dorosa irrisão!

Será que a Santa tão decantada em suas virtudes éticas, olhárd com bons nervos esse descalabro? Ah! minha gente, não se fie muito no cruce que vem da sanha de uma vingança transitória. Muita profecia do Mestre ainda está por cumprir-se. O «Não fiard pedra sobre pedra», teve início em Jerusalém, mas ainda não teve seu ponto final! Sabemos bem, por dedução psicológica, que os orientadores da derruba da varadela em Aparecida do Norte, devem ter recebido o logioz sem conta por fase grande feito. Grandes heróis! Os ciosos defensores da Religião Dominante estariam em posição de rir a bom achar essa bruceadeira de seus acólitos. Mas como devem entristecer-se muitos católicos emancipados! Não é atemado fogar e fazendo omissão de «quebra-quebra» que se antigulam o ardor e o entusiasmo dos idealistas. Devemos estar em esforços conjugados para sermos dignos do Pastor, que nos quer em um único Rebanho. Enquanto houver desvios mentais, como o que presidiu o acontecimento do dia 31, na meca das promessas em nossa Mirra, o Monso Cordeiro de Deus estará sendo crueldado de novo.

Bonita manifestação de fé deram os Marianos em Aparecida do Norte! «Salve Maria-rupaziada do barulho!» Enquanto houver disposições assim, a Igreja Romana estará com seus alieceres firmes e dilatrd ordens às consciências. O Mundo todo, a esta hora, sente essa eopéla, levada a efeito por trezentos soldados da defesa temporal dos homens apertados da forma formalistas... Enquanto isto, cabe-nos pedir o Deus Todo Poderoso e ao Cristo de Bondade Infinita, o que é de fato «O CAMINHO DA VERDADEIRA VIDA», apiedarem-se e esclarecerem essas criaturas ingénuas, escravas do preconceito e das misérias ignaras.

«Piedade, Senhor! para aqueles que não vos conhecem ainda...»

Para os Espíritas, um centro a menos, é o mesmo. Nós não temos local certo para nossas orações. Nosso templo é o Universo. E mesmo que nos atinjam o corpo físico, não nos afetam o espírito que é substância divina e eterna. E feliz o instante em que, pelo testemunho, pudermos estar preparados para orar e habitar em toda a parte...

## CORPORAÇÃO MUSICAL «ESTRÊLA UBERABENSE»

Nossa reportagem teve oportunidade de entrar em contacto com a Direcção que organizou a Banda de Música «Estrêla Uberabense», integrada pelas filhas do «LAR ESPÍRITA», de Uberaba.

Essa extraordinária realização deve muito à dedicação do admirável Sargento Elias Antonio

rita Uberabense e pudemos nos capacitar do heróico esforço do condutor dessa Banda Musical.

A segura batuta do Maestro Elias Daher impõe-se pela energia e carinho sem par. Cabe-nos, ainda, aqui ressaltar o incentivo que a essa parte tem dado o espírito de Da. Eirítma C. Prata, eficiente diretora do

Uberaba. As executantes distribuem-se assim: 3 Clarinetas; 2 Saxofones; 2 pistões; 1 Requinta; 1 trombone de Canto; 1 Bombardino; 1 Baixo; 1 Contra Baixo; 2 Trombones p/ harmonia; 2 Saxes para harmonia; tambores, pratos e bumbos. Pelo progresso obtido nas aulas do Maestro Elias Daher e com o



Banda de  
Música  
das  
meninas  
de  
UBERABA

Daher, maestro de reconhecida competência nos domínios da eterna arte de Euterpe.

Ao dar essa notícia, ilustrando-a com o clichê desse conjunto, queremos daqui dizer de nosso contentamento nos aplausos por mais essa confortadora realidade nos meios educacionais espiritistas.

Diá 11 de Maio último, por ocasião da visita do fluente pregador Divaldo P. Franco, quando realizou nessa cidade duas memoráveis conferências, as musicistas mirins do «LAR ESPÍRITA» estrearam seu garboso uniforme.

Ouvimos, então, o ensaio das meninas e depois a retreta que elas realizaram no Centro Espi-

Departamento Artístico do Lar, cuja assistência moral foi ponto de segurança para que o Educandário tivesse um dos mais belos e úteis recursos de arte.

A Banda de Música «ESTRÊLA UBERABENSE» é um prodígio de boa vontade. Neste registro, é-nos grato dizer da colaboração inestimável à referida corporação da jovem Eva Daher, filha do organizador desse conjunto vibrante. Essa garota, musicista nata, é talento incontestado que, executando seu Saxofone Tenor, tem dado às partituras muita segurança e expressão.

São 22 figuras que compõem a Banda de Música das meninas do «LAR ESPÍRITA», de

bom gosto manifesto pelas responsáveis do instrumental, cremos, dentro em pouco, a Banda de Música «ESTRÊLA UBERABENSE», estará rivalizando-se com os conjuntos mais famosos. São nossos votos para que essa ardorosa juventude alcance os louros benditos, vindos sempre pela graça do Senhor.

## Sempre Além

«Aquele que põe a mão no arado não deve olhar para trás.» Quanto ensinamento em tão poucas palavras! Vejamos o símbolo singelo: — se o lavrador empenhado no preparo do terreno para o plantio de sementes úteis, destinadas a produzir alimentos aos homens, não puser lóda atenção em seu serviço, nada ficará feito a contento. Se em vez de seguir avante em demanda ao lugar marcado, traçando no solo profundos sulcos, ele se distrair em conversas com companheiros menos responsáveis que lhe chamam a atenção para esta ou aquela eventualidade passageira ou mesmo procurando desviá-lo do seu labor digno, se detiver-se a contemplar esta ou outra paisagem, nunca o trabalho será feito. E, se o for, os sulcos não terão aquela simetria desejada: uma estarão mais à esquerda, outros se voltarão à direita, uns sobem enquanto outros descem. Não estará bom o campo para o lançamento das sementes.

E então se o desavisado lavrador parar solenito ou desalentado por vozes maldosas que se interessam para que o trabalho do campo não chegue a termo? Por isso a advertência do Mestre, no simbolismo eloquente das expressões singelas mas destinadas às execuções mais altas no concerto dos acontecimentos, varou os séculos alentando a todas as criaturas que se propuzeram a desbravar sertões de idéias errôneas e plantar sementes úteis em terras de tiririca.

«Se te propões, susurra-lhe amorosamente o Cristo, a tra-

balhar comigo no teu próprio aprimoramento e no aprimoramento de teus irmãos olha bem o campo que vais lavar, põe firme os olhos no alvo a atingir e caminha então, sempre para a frente, sempre além, sem te deteres, sem dres mostra de cansaço, otimista, feliz, incorrupto, calmo, inda mesmo quando a incompreensão humana ou o alheio interesse mesquinho, tudo fizerem para te desviarem da rota planejada. Tu bem sabes quão estreita é a porta da vida, quão pedregoso o caminho da vitória e quão poucos os fortes que não desistem de o palmilhar! Mas se estás disposto, se tens sincero desejo de bem, se és verdadeiramente idealista, se desejas unir-te a mim, vai, caminha, segue além, sempre além!»

Ao contrário de grande número de pedagogos modernos, muitas vezes apenas técnicos em teorias, o Mestre, o Grande, o Sublime, o Excelso Mestre, o Educador por excelência, ensinava e vivia os seus ensinamentos exemplificando-os. Não foi em vão que Ele subiu o Caveira levando às costas a pesada cruz do sacrifício. Não foi em vão que nessa subida gloriosa e dolorosa, Ele teve apodos e risotas, palavras de escárnio e perguntas de ironia.

E não foi em vão, também, que Ele teve a ajuda do cirineu. Tudo tem seu significado e tudo passou à posteridade, a essa infeliz posteridade cega de que fazemos parte, como um exemplo, uma advertência e um consolo. Todos os

que alertados de longos séculos de sombras e desatinos, buscam já os ensinamentos do Cristo em suas bases legítimas, quem toma aos ombros sua cruz e se propõe atingir o Calvário tal como Ele ensinou, sofrerá sem dúvida. Nem pode o discípulo ser mais que o Mestre. Se Ele padeceu por tais cousas, que resta a nós outros, repugnantes vermes em face do resplendor da estrêla?

Não somos bons; um passado de nuvens negras envolve-nos a responsabilidade; a taça de nossas almas está cheia de po-dridão e fel. É preciso que grandes choques nos abalem o sentir, nos modifiquem os defeitos arraigados. Mas já temos a sagrada compreensão das cousas e obtivemos do Alto a bendita oportunidade do renascimento para a remissão de nossos delitos. Sigamos, pois, avante, sempre além, assim como deseja o Filho de Maria. Sigamos, que no topo da montanha da amargura e da dor, está a ressurreição e a vida. Assim foi que Ele nos ensinou a fazer, assim façamos, pois.

## Aniversários

Fizeram anos em 4 dêste mês nossa confreiira dna. Osória Clara de Lima e em 6 dêste mesmo mês as confreiiras Oléria e Olívia Nunes, residentes em Itulubata - Minas, motivo êste que felicitamos aquelas nossas irmãs, com votos de saúde e paz em todo o decorrer de suas existências.

## Nova Diretoria

O C. E. «PAZ E DEUS», de Pratópolis - Minas, tem sua nova diretoria eleita, que é a seguinte: Presidente: Antonio Francisco Moraes; 1.º Presidente de Sessão: José Francisco Moraes; 2.º Idem: Lucira Miranda da Silveira; 1.º Secretário: Antonio Francisco de Moraes; 2.º Idem: Irene Candelaria Silveira; Orador: Francisco Julio Cruz; Tesoureiro: Bernardino Vasconcelos Rodrigues; Procurador: Maura Vasconcelos; Bi-

bliotecário: Joana Maria de Moraes; Conselheiros: Antonio Fortunato da Cruz, Herculano Antunes e José Mateus Borges.

No ensejo da transcorrência do Centenário do Espiritismo houve diversos festejos programados pelo Centro, que teve bastante concorrência por parte do público e que decorreram com grande brilhantismo e entusiasmo entre os confrades e pessoas interessadas que assistiram às solenidades.

## Correio de «A Nova Era»

PERGUNTA - NOS, T. S., de Guaratatinguá, neste Estado, se as orações recitadas, tais como «Ave Maria», «Padre Nosso» e outras, são aconselháveis em Catecismo Espírita.

Acrescenta, ainda, nossa consulente, que um nosso confrade insiste para que sejam ministrado às crianças do Centro, onde trabalha, método dessa natureza.

Em que peze a sinceridade do nosso companheiro, devemos dizer-lhe que está errado a maneira apontada. Aliás, essa questão das orações, entre os espíritas, é passiva e não oferece interpretação dúbia. Ao contrário, seria desconhecer as recomendações de Jesus. Basta verificar em Mateus — (VI — de 5 a 8), de Marcos (XI 25 a 26) e ainda, em Paulo aos Coríntios (1.ª. Cap. XXVIII de 4 a 5) para que nos emancipemos das formas orais.

Pelo exposto, não temos necessidade de rezar, e sim, sentir o modo qual devemos entrar em vi-

bração. Cabe-nos ter muito cuidado junto às crianças. Tudo aquilo que se lhes inculcir em sua formação, dará consequências futuras. E seremos responsáveis pelo que de útil ou inútil a elas ensinar. O conceito das orações decoradas já está bem mais liberto, até mesmo entre os elementos pensantes de outros credos.

A única oração sincera, para os que não sabem ainda descobrir, em si próprios, sentimentos e afinidades com as maravilhas espirituais, foi-nos ensinada pelo Cristo. É o «PAI NOSSO» eterno e cândido. Nossa querida companheira, que nos solicitou a informação sobre essa pendência delicada. (Aliás esse assunto está superado dentro de nossa Doutrina) deve ler atentamente as lições esclarecedoras, que nos dá o «EVANGELHO-SEGUNDO O ESPIRITISMO», em seu Capítulo XXVII. Ali encontrará elucidões precisas e consentâneas com a referida questão.

# BATISMO LÍDIMO

Waldemar Timachi

O assunto que trata do «batismo» continua sendo o pivô de muitas palestras, artigos e trabalhos doutrinários.

De um lado, o dogma do batismo do recém-nascido. De outro lado, o do batismo do indivíduo que adquiriu personalidade decorrente dos dias já vividos. Ambos, porém, são feitos com água. O primeiro, por aspersão. O segundo, por imersão. E assim agem, — dizem, — porque observam os passos do precursor João Batista. Outros acrescentam que o batismo com água tem fundamento naquele a que se submeteu o próprio Messias.

Afinal, o batismo com água é um dogma que vem sendo pôsto em prática há vários séculos.

Por esse motivo, podemos asseverar que o assunto destas linhas despretensiosas vai provocar sustos e até mesmo ira em muitos de nossos irmãos em Jesus. Todavia, queremos deixar esclarecido que nosso objetivo é procurar colaborar com o intento comum de elucidar esse ponto controverso. Somente. Nunca nos passou pela mente o mais leve propósito de melindrar quem quer que seja, nem de ferir suscetibilidades.

As igrejas cristãs, que adotam o batismo veiculado pela água, ajustam que ele é tão importante que, sem o batismo com água potável, a alma não encontrará salvação. É uma condição, — acrescentam, — sem a qual o espírito estará irremediavelmente perdido. Sem nos arrimarmos por ora nessa grande injustiça, vamos movimentar um número imenso de provas que estão a contrariar de frente o «dogma-salvador». Deixando para o fim os argumentos vulgares, que andam por aí à boca pequena, vamos manusear as provas escriturísticas.

A começar pela palavra autorizada do precursor João, este nunca disse, nem deu a entender que o Cristo batizaria com água. Ao contrário, afirmava o nuncio que «o batismo de Jesus não seria com água, mas sim com o Espírito Santo e com o fogo» (Mateus, 3/11, Marcos, 1/8, Lucas, 3/16, João, 1/33).

Por outro lado, todos têm conhecimento de que o Mestre não batizava (João, 4/2). Porém, os contraditores dirão, — estamos a ouvir, — que Ele foi batizado com água. Todavia, essa alegação não poderá convalescer, porque Jesus batizou-se com água (por submersão no Jordão), só para que a Escritura se cumprisse e ficasse Ele conhecido, tanto que, à sua saída do rio, uma voz do céu disse: «este é o meu Filho amado, em quem me comprazo». (Cfr. Mateus, 3/16 e 17, Marcos, 1/11, Lucas, 3/22).

De outra feita, o Cordeiro declarou que batismo é renúncia, é sinal de sofrimento. Eis as suas palavras textuais: «podeis ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?» (Mateus, 20/22, Marcos, 10/38); «importa, porém, que seja batizado com um certo batismo; e como me angustio até que venha a cumprir-se» (Lucas, 12/50). O Pro-

feta Aurore deixou entrever claramente que o seu batismo de verdade — o autêntico — ainda estava para ocorrer com as dores pelas quais iria passar em dias futuros, que já previa. Logo, o batismo de João, com água, só serviu mesmo para cumprir-se a Escritura, tornando conhecido o Messias. E não para firmar-se um paradigma, como pretendem as mencionadas igrejas cristãs.

De notar-se, por cima, que o batismo do anunciador era de arrependimento para o perdão dos pecados (Lucas, 3/3, Marcos, 1/4 e Mateus, 3/11), e não ainda para a completa salvação, uma vez que João aduzia que após ele viria o mais poderoso (Jesus) que batizava com o fogo. (Mateus, 3/11, Lucas, 3/16). Por este «batismo com o fogo» sim, todos passaremos compulsoriamente, sem a intervenção de mãos humanas.

O Cristo tinha necessidade de ficar conhecido de uma maneira toda especial, que correspondesse à sublimidade da sua missão, e de forma a chamar a atenção geral. Nada mais indicado então que o batismo com água. Novidade introduzida por João (não era ele o precursor?) e que tinha a força de atrair multidões. De fato, o profeta Isaías anuncia simplesmente que «repousará sobre ele (Jesus) o espírito do Senhor» (cap. XI - vers. 2).

Após o testemunho inelutável do Príncipe da Paz, do nuncio e de alguns apóstolos, ouçamos a seguir a palavra dos apóstolos que se fizeram ouvir depois da partida do Nazareno. Ela: «Batismo não mais com água» (Atos, 1/5, 11/16 e 19/5). «Tornar-se uma nova criatura, eis o batismo de Jesus» (Gálatas, 6/15). «E os que oviraram foram batizados em nome do Senhor Jesus» (Atos, 19/5). «Batismo da interrogação de uma boa consciência» (I-Pedro, 3/21). «Se com tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, será salvo» (Romanos, 10/9). Agora, os apóstolos afirmam apenas que o batismo não é com água; que o batismo de Jesus é o tornar-se uma nova criatura; que os que oviraram os ensinamentos do Cristo, pondo-os em prática, também foram batizados; que há os batizados pela fé; e, por último, os que serão salvos só pela crença na ressurreição do Senhor Jesus.

E, para concluirmos este verbete, acrescentamos que se fosse necessário o batismo com água para o filho de Deus encontrar a salvação,

Jesus não teria deixado jamais de batizar o precursor João e os 12 apóstolos. Se o batismo fosse instituído pelo Cristo, — como sustentam, — Jesus, ao receber a ablução, teria reciprocamente batizado João, o que não fez. Os apóstolos, a seu turno, que seguiram as pegadas do Mestre e o auxiliaram de perto no cumprimento da sua excelssíssima incumbência não iriam ficar abandonados, sem salvação. No entanto, é certo que o Raboni não os batizou com água. E se João Batista e os apóstolos não foram batizados por imersão na água de beber, tal batismo, — força é concluirmos, — não é indispensável à nossa salvação. Realmente. Acabamos de ver com detalhes que o verdadeiro e único batismo é o com o fogo, que corresponde exatamente ao sofrimento previsto pelo Cristo e que nos cumpre aceitá-lo irrestritamente, se quisermos de fato coar pelo vero batismo.

# As Flores, a Criança e o Beija-Flor

Dedicado às crianças do Universo

Quanta poesia encerram as flores perfumadas dos jardins, prados e bosques! Que maravilha, as flores do meu jardim! Temos dois jardins na vida: um, perfumado pelas flores, outro, o jardim precioso da existência de cada um de nós viventes deste planeta; um, cheio de etapas dos anos em que se comemora os aniversários da estadia na vida; outro, o jardim das flores, cultivado com carinho pelas mãos do ser humano. E que jardim encantado que é! Ornado com as mais belas espécies de flores do Universo! Um jardim que indica as primaveras dos entes humanos desde as crianças da infância! O outro que indica o bom gosto divinal pelas flores da espiritualidade! Que maravilha são estas flores da natureza! Quantos aromas exalam pelo ar engalenado, perfumando assim um grande ambiente. Que ventura possuir ao menos uma flor de espiritualidade!

Oh!, por falar em flores, que

maravilha o jardim do meu lar! Quanta dedicação, quanto cuidado, quanto desvelo Ele me exige, a todo momento! E que prazer sinto em estar cuidando do jardim, junto às flores!

Certa vez puz-me a admirar as flores, todas belas e coloridas, não sei qual a mais linda: umas com aromas variados, dificultando a escolha, pois, as flores também variam em qualidade e cor; outras em formato e cores inigualáveis, desafiando o gosto mais exigente do jardineiro técnico que as cuida. Perdi-me na contemplação de todas elas, sem saber por qual daria preferência: se à violeta ou à rosa, pela delicadeza de ambas; se ao amarilil ou ao cravo, pelo encanto e fugacidade dos mesmos perfumando o ar e os ambientes; se à orquídea, pela sua natureza aristocrata, seu viço garboso, sua beleza singular, que lhe dão um quê de imperatriz das flores.

Divagando no meu jardim, como costume fazer sempre, deparei com um garboso Beija-Flor visitando aquelas inúmeras flores e, foi curioso notar que aquele passarinho delicado e irrequieto, também tem preferências, as suas flores prediletas!

Ainda no jardim, na divagação das minhas horas meditativas, apresentou-se ante meus olhos um quadro cheio de poesia: uma linda criança, de cabelos de anéis e olhos azuis da cor das nuvens do firmamento, saltitava por entre os canteiros perfumados. Criança, Beija-Flor, Flores, tudo se misturava na poesia daquele quadro magnífico e contemplativo! O pássaro beijando uma rosa branca, que estava próxima à criança quase roçava-lhe o biquinho e a plumagem colorida! A criança, na ingenuidade dos conhecimentos humanos e das coisas, tentava agarrá-lo com as mãozinhas gorduchas, dando gritinhos agudos de contentamento! E as flores a embalsamarem o encantamento daquele painel de graça e de beleza indescritível.

Que felicidade ter olhos de ver estas coisas! Só podemos vê-las com a visão da alma delicada e com as cordas do sentimento bem afinadas pelo diapasão da espiritualidade!

Leve melodia musical veio de dentro do lar, qual hino suave que veio completar o momento descrito. E um novo cartão postal se desenhava na retentiva de minha alma, através do som melodioso daquela música que vinha do meu ambiente, se esparramar ali junto às flores, ao pássaro e à criança, como se tudo fosse um sonho.

Quantas vezes é permitido ao ser humano fugir um pouco de realidade da vida, absorvido em êxtase contemplativo! E quando vislumbramos o que de mais sutil se pode imaginar na natureza e na vida! As flores, a criança e o beija-flor, não obstante serem elementos próprios da ambiência planetária, formaram imagens quintessenciadas no painel descritivo da nossa crônica imaginativa, misturando suas realidades, porquanto, as crianças, são lindas como as flores; as flores, belas como os pássaros; e os pássaros, graciosos como as flores e as crianças, aumentando tudo isso a sonoridade da música, sempre a divina música!

J. PEARL

## Agora é Tarde

Meus irmãos!

Todo espírito deve guardar em sua mente a lembrança desta gloriosa data de 18 de Abril, na qual festejamos o primeiro centenário do livro dos espíritos, que nos trouxe grandes ensinamentos, fazendo iluminar em nossos corações a luz da terceira revelação.

Mas nem todos se encontram preparados para receber a luz da verdade. Temos tido inimigos gratuitos que nos tomam por anti-cristãos, usando todos os meios para colocar-nos na retaguarda, tachando-nos de hereges.

Estes irmãos procuraram impedir a todo custo a circulação do selo comemorativo a esta gloriosa data.

MAS AGORA É TARDE:

Kardec, com sua fisionomia serena, encontra-se nos envelopes, levando sua mensagem de Fé ao mundo inteiro.

José Felix dos Santos

## Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-  
★ operação de todos ★

Auxílie o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, - tornando-se Sócio contribuinte, com qualquer quantia mensal.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Galeno Vilela de Andrade .....	CR\$ 50,00
Vicente Ferreira da Silva .....	200,00
Da. Carmen Garcia .....	50,00
Resultado de quatro listas a cargo de A-brão Carrizo .....	766,80
COQUEIRAL: Nazare Miguel Pereira .....	200,00
PONTA GROSSA: Recebido de Da. Inês Perli dos Santos, em memória de Adinat Santos .....	60,00
CURITIBA: Antenor de Miranda Reis .....	200,00
Guilherme da Silva Carvalho .....	100,00
SÃO PAULO: Da. Joana Alonso, .....	100,00
JALES: José Vaz Lopes .....	50,00
BELO HORIZONTE: Da. Alcina Barbosa Souza .....	200,00
CURITIBA: Resultado de uma lista a cargo de Fernando A. L. Quintas .....	180,00
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Benedito Moraes .....	100,00
FRANCA: Loja Maçônica Independência 3.º, 10 cobertores; Américo Palermo, em pães, Cr\$ 150,00; Paulo Caleiro, 10 cobertores.	
FAZENDA BOA VISTA: Da. Hermínia Machado Rodrigues, um saco de feijão e um saco de arroz em casca.	
ITRAPUAN: Francisco Nascimento, um saco de arroz beneficiado.	
SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: Hilário de Faria, 15 ks. de feijão.	
IBIRACI: Joaquim Alves Faleiros Junior, quatro sacos de laranja.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 5 de Junho de 1957.

JOSÉ RUSSO - PROVEDOR - GERENTE

Para as crianças espíritas brasileiras, o jornalzinho

### A Infância Espírita

Lições espíritas, lições evangélicas, histórias, poesias, entretenimentos etc.

Alta moralidade e espiritualidade

A INFÂNCIA ESPÍRITA

Assinatura anual Cr\$ 15,00

Caixa Postal, 6921 — São Paulo

# SECÇÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA

## FESTA DA SAUDADE

Conforme foi noticiado, realizou-se nos dias 10, 11 e 12 de maio, a tão esperada Festa da Saudade, que marcou a passagem do décimo aniversário de fundação da Mocidade Espírita de Franca.

As festividades tiveram início no dia 10, com uma recepção aos juveninos que se acham afastados da MEF — quer os residentes em Franca, quer os que residem em outras cidades. A reunião foi realizada na residência de Da. Guiomar Púglio, com ótima frequência. Abrindo as festividades falou o confrade Olavo Rodrigues que ressaltou o sentido espiritual do conclave e que tantas e tão emotivas recordações viriam despertar nos corações mefianos. Foi lida uma passagem evangélica e em seguida comentada pelo confrade Agnelo Morato — Mentor da MEF. Iris Elias encorrou a primeira parte da reunião recitando uma prece. Em seguida teve início a parte recreativa, dando oportunidade a que muitas juveninas, já mães, lembrassem o bom e saudoso tempo dos primeiros anos da Mocidade, recitando ou cantando. Foi servido um gostoso café com biscoitos aos presentes, finalizando-se o primeiro dia de festividades.

No dia 11, sábado, no palco do Educandário Pestalozzi, foi encenada a peça «Saudades», com a participação dos elementos «veteranos» do Teatro da Escola Cristã: Luizinho Púglio, Mário Nalini Junior, Jair Botelho, Tereza de Paula, Doroti de Paula, Jandira Barbosa e Marta Irides. Euripedes Candini fez a caracterização, Marcos Engrácia foi o «sponço» e Olavo Rodrigues o «contra-regra».

No início do espetáculo foi prestada uma homenagem aos colaboradores do TEC, tendo sido contada uma breve «história» do Teatro e do Conjunto «Paz e Alegria». Suas apresentações nesta e em outras cidades. As lutas, as emoções, as alegrias... e as saudades.

O festival do dia 11 foi a benefício do Nosso Lar Espírita.

No dia 12 — data da passagem do aniversário da MEF, a festa começou cedo. As nove e meia da manhã, na audição do programa radiofônico «Sementeira» estiveram presentes os juveninos visitantes que ocuparam o microfone para breves saudações.

As dez horas realizou-se a reunião ordinária da MEF com a presença de 140 juveninos. Nessa oportunidade fez uso da palavra o jovem Orlando de

## Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o especial favor de enviarem suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, a fim de nos facilitar a composição.

Devido ao pequeno formato do Jornal, pedimos ainda não enviarem artigos que ultrapassem de duas colunas, salvo em casos especiais, quando a natureza do assunto o exigir.

Esclarecemos ainda que muitas produções que nos foram enviadas não foram ainda publicadas, por absoluta falta de espaço, e que temos inserindo-as na medida do possível.

## A CARGO DA «MOCIDADE»

Oliveira, da União da Mocidade Espírita de S. Paulo, que saudou a MEF e os espíritos de Franca.

Ao meio dia, ainda no Educandário Pestalozzi, foi servido

o Almoço de Confraternização aos 140 juveninos presentes e aos confrades representantes das entidades espíritas locais.

As 15 horas foi feito o «ensaio» para a sessão da noite.

Também foi lido um número da «A Voz da Intriga», feito especialmente para a ocasião.

As 20 horas, no salão «Anália Franco», do Ed. Pestalozzi foi realizada a sessão solene, sob a presidência da sta. Termites Lourenço que foi a primeira presidente da Mocidade, no ano de 1949.

Compuseram a mesa os antigos diretores da MEF: Armando Ribeiro, Agnelo Morato, Dima Lourenço, Olavo Rodrigues, Joaquina Ribeiro e Mário Nalini Jr., representando o juvenino que foi o primeiro secretário da MEF — Gentil Carmargo. Maria Inez Silva também compôs a Mesa, tendo lido uma crônica em homenagem ao Dia das Mães.

Iniciando a sessão foi feita uma prece pela confrade Dima Lourenço. Após, Olavo Rodrigues leu um relatório das atividades da Mocidade nesses dez anos decorridos. Mencionou os departamentos e explicou suas atividades. Agradeceu a colaboração das entidades e confrades que colaboraram com a entidade juvenil e prestou homenagem aos espíritos já desencarnados que prestaram grandes serviços à Doutrina. Reverenciou, por fim, os juveninos que já desencarnaram: Geralda Aparecida Ferreira, Fausto Rodrigues Medeiros, Irineu Junqueira e Rui Engrácia. Em seguida o confrade Armando Ribeiro leu uma biografia do saudoso confrade José Marques Garcia, cujo aniversário natalício era lembrado naquela data. Lembrou os extraordinários serviços que «seu» Zeza prestou à Doutrina e notadamente aos doentes mentais.

A primeira parte foi encerrada com uma prece, iniciando-se a parte recreativa que estava a cargo de elementos da «Mocidade» que hoje são pais e mães, com exceção de dois ou três solteiros. Assim é que vimos a «mamãe» exibindo-se ao lado da filha, como no caso da Isolda e da Ivone ao lado do seu filho Faustinho.

Desfilaram pelo palco cantando, recitando ou representando, em esquetes: Jacira Barbosa, Joa-

quina Ribeiro, Odete Ferrante, Mariza Nalini, Iris Elias, Armando Ribeiro, Zuleika e Dulce Gomes, Maria Inez Silva, Tito Ribeiro, Da. Leonor Neves Gomes, Domingos Jardini, Maria Virginia Elias, Vilma Lúcia, João Engrácia, Rute Dcmiciano, Norberto Nalini, Elza Ferrante, Isolda Ferrante e sua filha Ivone, Ivone Feliciano e seu filho Faustinho, Moacir Ribeiro, Mário Nalini Jr., Benedita de Souza, João Serrano, o sr. Albino Ribeiro e Jair Botelho. Os «artistas» foram apresentados pelo confrade Wilson de Souza. Os acompanhamentos estiveram a cargo do Conjunto «Paz e Alegria», sob a batuta de Luizinho Púglio.

A assistência aplaudiu entusiasmadamente todos os números apresentados, dos quais destacou-se o esquete «Escolinha», interpretado por diversas juveninas «mamãe» e pela professora Iris Elias, «vivendo» a professora.

Encerrada a parte recreativa foi cortado o bolo dos «dez anos» da MEF. Cortou-o a juvenina Termites Lourenço. Foram batidas várias fotografias para as «recordações».

Estiveram presentes os seguintes juveninos residentes em outras cidades: Milton Engrácia, Iris Elias, Dima Lourenço, Maria Virginia Elias, o casal Isolda e Vaninho Ferrante, Aldir Morato, o casal Vilma Lúcia e Wilson de Souza, Termites Lourenço e Eneida Novellino que aqui vieram para «Festa da Saudade».

Muitos outros escreveram-nos e mandaram recados informando-nos da impossibilidade de comparecerem.

Foi, sem dúvida, o encontro do Passado com o Presente. Os juveninos da «hora-primeira» com os «continuadores». E houve muita alegria e até mesmo muitas lágrimas. E a MEF aí está. Com seu Passado, com seu Presente e com muitas esperanças Futuras.

Vilma Lúcia Verardo de Souza, elemento da «velha-guarda» da MEF, hoje vive em Batatis, onde, com seu esposo, também juvenino das «horas-primeiras» vem batalhando pela Doutrina Consoladora. É dela estes versos com que encerramos esta modesta crônica:

## MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE MAIO DE 1957

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	90
Entraram durante o mês	10
Total	100
Tiveram Alta:	
Curados	9
Melhorados	4
Falecidos	0
Existem nesta data	87

- Os entrados são:
- 1 — Dolatin da Costa Faria, 44 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Guia Lopes — Minas.
  - 2 — Pascoal Soares, 32 anos, casado, branco, brasil, proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.
  - 3 — José dos Reis, 31 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
  - 4 — Antonio Soares de Oliveira, 55 anos, solt., pardo, brasil, proc. de Uzinhas Felixto — Minas.
  - 5 — Joaquim Alves de Barros, 42 anos, solt., branco, brasil, proc. de Jacu — Minas.
  - 6 — Hamar Silvério, 20 anos, solt., branco, brasil, proc. de Goiânia — Minas.
  - 7 — Jonas Evaristo da Silva, 40 anos, cas, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 8 — Sebastião Lemes, 59 anos, cas, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 9 — Waldomiro Pereira Teles, 23 anos, solt., branco, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 10 — Antonio Guilherme, 45 anos, cas, branco, bras, proc. de Uberlândia — Minas.

- Os curados são:
- 1 — João Cassimiro, 27 anos, solt., preto, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 2 — Antonio Domingos, 36 anos, cas, branco, brasil, proc. de Huverava — S. Paulo.
  - 3 — Sebastião Alifan Fernandes, 25 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
  - 4 — Geraldo Alves Ferreira, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Abo — S. Paulo.
  - 5 — Atílio Soares da Silva, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
  - 6 — Dolatin da Costa Faria, 44 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Guia Lopes — Minas.
  - 7 — Sebastião Alves, 39 anos, cas, branco, brasil, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
  - 8 — Hildebrando Pantaleão Teixeira, 34 anos, solt., preto, brasil, proc. de Guairá — S. Paulo.
  - 9 — Joaquim Avelino da Silva, 35 anos, cas, branco, brasil, proc. de S. José da Bela Vista — S. Paulo.

- O melhorados são:
- 1 — Claudir Borges dos Santos, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Santos — S. Paulo.
  - 2 — José dos Reis, solt., branco, proc. de Pedregulho — S. Paulo.
  - 3 — Antonio Nicolau Batista, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ibiracé — Minas.
  - 4 — Elpidio Estêvam Nascimento, 33 anos, cas, preto, brasil, proc. de Patrocínio Paulista — S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	103
Entraram durante o mês	9
Total	112
Tiveram Alta:	
Curadas	3
Melhoradas	11
Falecidas	0
Existem nesta data	98

- As entradas são:
- 1 — Dalva Santos de Melo, 38

- 2 — Francisca Teodora Rodrigues, 28 anos, cas, branco, brasil, proc. de Jurucê — S. Paulo.
- 3 — Deslinda, Mengatti, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de Bebedouro — S. Paulo.
- 4 — Terezinha de Paula Borges, 27 anos, solt., branco, brasil, proc. de Sacramento — Minas.
- 5 — Maria das Dores Custódio, 27 anos, cas, preta, brasil, proc. de Sacramento — Minas.
- 6 — Geralda Macêdo, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guia Lopes — Minas.
- 7 — Carmelinda Maria de Jesus, 44 anos, cas, branco, brasil, proc. de Indaiá — S. Paulo.
- 8 — Maria Verônica Alves, 30 anos, cas, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
- 9 — Ester Marson, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Morro Agudo — S. Paulo.

- As curadas são:
- 1 — Clarice de Paula Oliveira, 32 anos, cas, branco, brasil, proc. de Itagabá — S. Paulo.
  - 2 — Máxima Maria de Jesus, 65 anos, viúva, parda, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 3 — Lúzia Fausta, 21 anos, solt., parda, brasil, proc. de S. Sebastião do Paraíso — Minas.

- As melhoradas são:
- 1 — Ursulina Alves de Lima, 19 anos, solt., branco, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
  - 2 — Dalva Santos de Melo, 38 anos, cas, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 3 — Maria Antonia, idade ignorada, solt., branco, brasil, proc. de Jeriquara — S. Paulo.
  - 4 — Glória Rosa Madureira, 33 anos, cas, branco, brasil, proc. de Brásópolis — S. Paulo.
  - 5 — Zoi Joaquina, Migloranza, 21 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo.
  - 6 — Maria de Lourdes Lara, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Campos Altos — Minas.
  - 7 — Jovina Rosa Rezende, 38 anos, cas, branca, brasil, proc. de Guairá — S. Paulo.
  - 8 — Benedita Nogueira, 32 anos, cas, branco, brasil, proc. de Maringá — Paraná.
  - 9 — Maria Marcelina de Carvalho, 50 anos, cas, branco, brasil, proc. de Bom Jesus da Penha — Minas.
  - 10 — Georgeta Arlindo Silvestre, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Bom Jesus da Penha — Minas.
  - 11 — Ladivina Cruz, 31 anos, cas, branco, brasil, proc. de São Pedro da União — Minas.

Cartas respondidas	719
Convulsoterapia p/ cardíacos	35
Eletrochoques	1200
Injeções aplicadas	1068
Receitas avisadas	50

Franca, 31 de Maio de 1957

JOSÉ RUSSO  
Provedor - Gerente  
Dr. J. Mathias Vieira  
Diretor-Clinico  
Dr. T. Novellino  
Vice Diretor-Clinico

## MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	54
Obturações	8
Curativos diversos	6
Serviços terminados	11

Dr. César Heráldo Pereira Cardoso  
Cirurgião-Dentista

A NOVA ERA  
UM JORNAL A SERVIÇO DA  
DIFUSÃO DO EVANGELHO  
EM TODO O BRASIL

## «Festa da Saudade»

É realmente - «Festa Suave e Branca» —  
Da Mocidade Espírita de Franca,  
Núcleo de luz amor e amizade,  
Doce aconchego de fraternidade.

A recordação como que se agiganta,  
Risos e gemidos sobem-me, à garganta;  
Risos que abrigam a instrução e a crença  
Ais lamentando o ócio e a indiferença!

Oh! Minha Mocidade! oh! Entidade Eleita!  
Na «Festa da Saudade» de ternuras feita,  
Numa oferenda sincera de oração,  
Tens todo o meu amor e a minha gratidão.

Transporto para ti os meus sonhos dispersos  
Nesta saudade derramada em versos.

V. L.

Comemoração do décimo aniversário de fundação da Mocidade Espírita de Franca.

SALVE 12-5-47! — SALVE 12-5-57!

# A JUSTIÇA

A justiça é um dos fatores indispensáveis para a resolução de quasi todos os problemas da nossa vida, especialmente os problemas que mais têm ocasionado ao mundo aborrecimentos sem conta e desarmonias em toda parte. Tão útil quanto necessária, no entanto difícil de ser praticada, por requerer do homem certas qualidades que nem sempre fazem parte dos seus valores intelectuais e morais. Daí a razão por que a justiça do mundo ainda é falha, por serem falhos os elementos em que o homem se baseia para exercê-la.

Há muitos milênios que Deus, por intermédio dos próprios homens transformados em santos pelas suas virtudes, procura implantar a verdadeira justiça na terra, mas a maioria da humanidade, sempre de coração fechado às revelações superiores, nunca deixa de antepôr as suas razões, como obstáculos intransigentes, às razões de Deus, jamais proporcionando campo favorável ao desenvolvimento da sua vontade na terra.

Em Moisés, por exemplo, para não remontarmos a épocas mais afastadas, encontramos os dez mandamentos - Decálogo - que constituem um sublime repositório de princípios capazes de fundamentarem a verdadeira justiça no mundo, mas os homens, atendendo mais os seus instintos que a consciência, se apegarão, de preferência, à lei civil desse profeta, adotando portanto, com mais frequência, a lei de «olho por olho e dente por dente», ainda mesmo em prejuízo até do V mandamento.

Depois de Moisés, há dois mil anos, Jesus andou por aqui, com toda a sua glória e poder, confundindo os grandes e impressionando todo o mundo, com o sacrifício da sua própria vida, para regular a justiça dos homens, mas os homens não o atenderam e nem entenderam o «sermão da montanha» e daí a razão por que a justiça assume para cada pessoa, para cada

grupo de homens, para cada povo, um caráter diverso.

Cada grau de cultura, de civilização, apresenta a justiça sob um aspecto diferente: a selvajaria é a justiça do selvagem, o perdão é a justiça dos santos.

O selvagem vê no erro dos seus semelhantes uma afronta a exigir vingança, o santo vê logo a ignorância a requerer assistência, esclarecimentos.

Da selvajaria ao perdão, a justiça assume uma inmensidade de formas, tão numerosas e variáveis quanto numerosos e variáveis são os graus de cultura moral e intelectual dos homens.

Quando Jesus, em se dirigindo a seus discípulos, disse-lhes: «Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e dos fariseus, em verdade vos digo, não entrareis no reino de Deus», fê-los sentir a necessidade de se distinguirem pela bondade, daqueles que só sabem revidar o mal com o próprio mal.

A justiça dos escribas e dos fariseus, bastante conhecida e praticada entre os seus contemporâneos, redundava em perseguições e vinganças, que exerciam impiedosamente, contra aqueles que discordavam das suas idéias.

Como eles tinham grande autoridade, até sobre a consciência dos homens do poder, fácil lhes era governar a consciência do povo, ditando as suas leis e impondo a sua vontade discricionariamente.

Jesus lutou muito contra as teorias, os costumes e os preconceitos dos seus próprios discípulos, no sentido de substituir no coração deles a justiça dos homens pela justiça de Deus, e, para isso, houve necessidade de converter paixões inferiores em amor e bondade, baseando no princípio fundamental de se não fazer aos outros o que se não deseja para si.

Essa é a verdadeira justiça, que se não encontra ainda na terra, em virtude do estado de ignorância das coisas espirituais, em que vive a maioria da humanidade.

## Os Apostolados

A vida humana é, em todos os aspectos, sublime Apostolado, quando enxergamos o Pomicultor Divino, trabalhando na Vinha da fraternidade legítima. Observando os nossos atos, poderemos transformar todos os sentimentos da alma em sentinelas avançadas a serviço do coração em nome de Jesus.

Senão vejamos:

No estudo, temos o Apostolado da iluminação intelectual para a sublimação da Vida, aplicando-a na jornada da Caridade.

Na caridade, encontramos o Apostolado do Amor.

No amor, sentimos o Apostolado do Serviço Eficaz.

No Serviço edificante encontramos o Apostolado da melhoria do progresso.

No trabalho do progresso faz-se o Apostolado do Lar.

No serviço do Lar defrontamos o Apostolado do Dever.

No cumprimento do Dever somos colhidos pelo Apostolado da honra e da evolução.

No caminho evolutivo recebemos o Apostolado da Ajuda.

Ajudando, ouvimos o Mestre no Seu Apostolado Redentor, salvando...

Com o Mestre generoso, em fodos os nossos serviços, defrontamos o Apóstolo da Felicidade, que consiste em iluminar a mente para crer, em dar para receber, em amar para evoluir, em servir para libertar-se, em trabalhar para ser feliz, em cumprir com os deveres para desincumbir-se das responsabilidades, em evoluir para colimar junto à Perfeição que se irradia do Cristo, quando lhe ouvimos a voz do Apostolado Redentor da Caridade Fraternas.

MARCO PRISCO

Psicografado por Divaldo Pereira Franco

Benedito G. do Nascimento

# O Sêlo

Antenor de Miranda Reis

O materialismo invadiu de tal forma o coração do povo, embruteceu de tal maneira o espírito humano, confundiu tanto a lei dos homens com a lei de Deus, que hoje é quase que mais fácil fazer um camelo passar pelo fundo de uma agulha, que introduzir nos corações o desejo, o sentimento do dever de se amarem uns aos outros e de perdoarem aos seus inimigos.

A tolerância, a paciência, a renúncia são ainda virtudes muito prematuras, ao lado das cadeiras elétricas, da bomba atômica e de outros muitos meios bárbaros, adotados pelos homens, para castigarem os erros que eles próprios criam e alimentam no espírito humano.

## APÊLO

Ajude a construir o prédio do ALBERGUE NOTURNO de Pinhal, enviando seu auxílio para a comissão construtora — Rua Pinheiro Machado, 55 PINHAL — Est. S. Paulo

Finalmente foi lançada em circulação, em 18 de abril, p. p., a emissão de cinco milhões de sêlos postais, comemorativos do 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo. Acontecimento duplamente importante para os Espíritas brasileiros, por simbolizar uma conquista definitiva da Luz sobre as trevas e, ainda, por ser a primeira vez que tal fato se verifica, no mundo.

Infelizmente, porém, antecedeu ao glorioso evento, muita incoerência, muita maldade, muito egocentrismo, muita mentira, muita hipocrisia e muito acinte à considerável comunidade Espírita brasileira; paradoxalmente, por parte de quem deveria dar exemplo de grandeza moral e espiritual, de humildade cristã, de amor ao próximo, de bondade, tolerância e submissão às leis do País, ao invés de ostensivo desrespeito às autoridades legais e insolente violação à Constituição Brasileira, que em seu Art. 141 (incisos 1 e 8, respectivamente) testifica: —

«Todos são iguais perante a lei.»

«Por motivos de convicção religiosa, filosófica ou política,

ninguém será privado de nenhum de seus direitos...»

Tudo evoluiu, mas esses nossos irmãos, obumbrados pelo dogmatismo e pela crençide, teimam em permanecer à margem do progresso... Ainda são os mesmos espíritos, que não podendo compreender e aprender a mecânica Universal, permaneceram, durante séculos, «agarrados» ao absurdo geocentrismo, não admitindo a luminosa e científica concepção heliocêntrica, por ser, segundo afirmavam, «falsa e contrária às divinas Escrituras e doutrina da mobilidade da Terra»; pelo que, queimaram vivo a Giordano Bruno e, só idêntica ameaça, obrigaram o já decrépito e doente cientista Galileu a abjurar as suas convicções pró heliocentrismo, o qual, embora aprovado, ciciou a célebre frase: «E pur si muove!»

A Verdade é, incontestavelmente, atributo divino e, por isso mesmo, cedo ou tarde ela será conhecida e, fatalmente, aceita como o foi, pela ciência, o sistema heliocêntrico...

Pobres irmãos, espiritualmente entorpecidos... Desperitem para a realidade da Vida espiritualizada.

# Liberdade

Leonardo Severino

Eu ignoro, francamente, outra palavra mais sugestiva, de mais bela harmonia e de maior encanto, que, ao pronunciá-la, mais extasia e enche o coração humano de inefável suavidade e enlêvo do que essa palavra admirável-liberdade! Como, pois, não há de ser assim, se, na imensa e culta linguagem humana, não há outro vocábulo que apresente maior elevação, que mais emocione os homens, que mais aviva e empolgue o espírito das turbas escravizadas? Ao examinar-se, atentamente, a importante história dos povos desde as mais remotas eras, ver-se-á, efetivamente, com admiração, como foi almejada, em todos os tempos, a liberdade de agir e de pensar, em sua mais ampla e gloriosa implantação, como divino legado, inestimável, que vem de Deus! Os homens hodiernos, entretanto, têm alcançado, através do seu elevado esforço e de seu incessante devotamento, um excelente surto evolutivo, bem como um avanço saliente e luminoso no setor da liberdade! Foi ela; todavia, que abriu, de par em par, os pórticos da civilização, do direito e da evolução humana, da qual usufruíram, hoje, o povos e as nações do orbe terráqueo. Foi ela, em sua marcha ascensional, que rompeu as algemas que eram aplicadas, em tempos idos, de maneira bárbara e cruel, nos pulsos dos mi-

seros escravos, sendo agora, felizmente, igualados aos demais homens da sociedade. Foi ela, ainda, que aboliu, com mão forte e poderosa, os mais infâmicos preceitos feudais e dos Césares, apresentando aos séres em geral uma lei acessível, fraterna e liberal, em virtude de já se haverem extintos os senhores de sangue azul, bem como os senhores imperialistas e já não haver mais vassalos, nem cativos ou escravos. A liberdade, enfim, esse símbolo de luz e de equidade, permite às criaturas de todas as classes, de variadas culturas e matizes, caminhar, atualmente, livres e almejavam, olhando para os reis e soberanos, sempre com discreta honestidade e atenção, sem que seja preciso, agora, reclamar deles clemência, justiça ou relevância. Inúmeros viventes foram massacrados, é certo, em épocas remotas, no vasto cenário das lutas fratricidas, onde reinavam as grandes competições, os embates e as rixas, quer nas Belas Artes, quer nas seitas e religiões, quer nas ciências naturais e nas várias descobertas, em defesa desse eterno ideal de liberdade, que é, inegavelmente, o mais belo e sublime apanágio da espécie humana, cujos escorbos se perdem nas tristes noites dos vendavais, dos tempos e dos milênios!

Não obstante, todavia, a essas revêzes e crueldades, a essas contendas e furores, em prol do princípio liberal, ele teve, com justiça, o seu triunfo heróico, exuberante, em todas as nações cultas e democráticas, aureolando de perene luz, inapagável, os valorosos nomes dos que lutaram e venceram, altivamente, por essa gloriosa e radiante aspiração de liberdade universal. Liberdade-palavra e-mocional! Liberdade-inspiração divina, angelical! Tiradentes, o patriota vigoroso, de caráter ardente e entusiasta, foi preso

e imolado, trágicamente, em 21 de Abril de 1790, entre os mais hediondos e cruéis festejos, como martir denodado e imortal, porque almejava, com viva ardência e altivez, um Brasil livre, independente! O Visconde do Rio Branco, eminente estadista e diplomata brasileiro, de saudosa memória, que amava, com fervor, a liberdade dos povos, decretou a áurea lei de 28 de Setembro de 1871, abolindo, num gesto nobre e altruísta, o tráfico de escravos. D. Pedro I, o Príncipe Regente do Brasil, que, mais tarde foi coroado Imperador, desobedecendo, por amor às idéias libertadoras, os ordens e os mandos de Portugal, proclamou, em 7 de Setembro de 1822, nas decantadas margens do Ipiranga, a memorável e gloriosa independência do solo brasileiro! A generosa Princesa Isabel, filha do Imperador D. Pedro II, que foi três vezes Regente do Brasil: na primeira gestão, em 1872, sancionou a lei do ventre livre; na terceira, decretou a lei, em 13 de Maio de 1888, abolindo a escravidão. Em 1889, porém, teve que abandonar as regiões brasileiras, acompanhando seu pai ao destêro, onde mais tarde veio a falecer. A liberdade de imprensa, quer no Brasil, quer nas demais nações do globo terrestre, merece, igualmente, maior carinho e atenção, no sentido de não ser empanada a sua livre expansão e propaganda, por parte dos governos impondados e anti-progressistas, visto que a imprensa, em sua nobre e alta missão, investiga, analisa e informa, com critério e honestidade, tanto as boas como as más ocorrências, sendo o lábio flamejante propulsor da justiça, do bem e da liberdade!

O ESPIRITISMO CONQUISTARA O MUNDO. MAS CONQUISTA-LO-Á MAIS DEPRESSA, SE VOCE AJUDAR UM POUQUINHO.

LEIAM

**FONTE VIVA**

Último Livro de EMMA-NUEL, psicografado por Francisco Cândido Xavier

Preço: Cr\$ 50,00

Pedidos à Livraria «A NOVA ERA»



Estabelecida em 1937 sob o n.º 65, em 23-3-1932 — Inscrito no R.L.C. sob o n.º 14.100, em 14-3-1938

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1957 —

# A VIDA EM SOCIEDADE

Como é que vêdes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vêdes uma trave no vosso olho? JESUS.

José Vieira do Rosário

encontram esses nossos irmãos que vêem, como disse Jesus, o argueiro no olho do seu irmão e não enxergam a trave que lhes atravessam os olhos.

Há, porém, quem diga, objectando, que se ninguém se preocupasse com os erros humanos, o mal se eternizaria com graves prejuízos para o organismo social cujas células não podem ser contaminadas pelos indivíduos que a compõem. Evidentemente, há seres em todos os graus evolutivos, muito dos quais incapazes ainda de saborearem voluptuosamente o néctar que emana do convívio fraterno dos homens, mas a espiritualidade nunca aprovou, em nenhum tempo, o combate ao erro com outro erro maior,

qual seja o de subtrair a possibilidade de evolução daqueles que se aproximam dos esclarecidos, a princípio, quasi sempre, com propósitos honestos, para depois tornarem-se rebeldes diante de tanta hipocrisia e falta de amor ao próximo, manifestada por quem, se lesse e seguisse os ensinamentos de Jesus, não devia desconhecer esta outra advertência do Cristo: «hipócritas, tiraí primeiro a trave do vosso olho e depois, então, vêde como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão».

Falsa idéa ainda temos do que seja a vida em sociedade. Pensam muitos que a vida social seja esse aglomerado de criaturas entre quatro paredes, sob um rótulo qualquer, onde cada qual comparece com o espírito propenso à prática dos maiores desgastamentos. Será da reunião de amigos para a prática de jogos, para o uso de bebidas alcoólicas, para os comentários iníquos em torno da dignidade alheia, que surgirá a infeliz definição do que seja, realmente, a vida em sociedade? Não. Viver em sociedade é amar-nos uns aos outros como irmãos; é mantermos essa perfeita harmonia de idéias construtivas, de onde tiramos as soluções para os nossos complexos problemas; é a aproximação das criaturas, com propósitos de auxílio mútuo, de acordo com as aptidões inerentes a cada uma, para que o trabalho em pró do semelhante seja realizado com bondade e amor. Onde quer que vivam duas ou mais pessoas, aí vemos, com significação mais ampla do que a contida nos dicionários, uma sociedade de almas, cujos membros devem respeitar os direitos alheios, principalmente considerando que todos são herdeiros do livre arbítrio e, portanto responsáveis, tão somente perante Deus, pelos atos que praticarem. Essa obrigação cresce na razão direta dos ensinamentos espirituais que possuímos. Muito será pedido, disse Jesus, a quem muito foi dado...

O ensino do «argueiro e da trave», a que alude o Evangelho, foi proferido por Jesus com vistas à posteridade, certo como estava o Mestre de que as mesmas fraquezas humanas encontradas entre os seus contemporâneos se renovariam no curso dos séculos. Restam, apenas, para nosso próprio benefício, saber tirar as conclusões, de tão sábia lição, que não nos autoriza interferir no domínio alheio senão para prestar um auxílio ou enxugar uma lágrima, a fim de que erros próprios de espíritos atrasados sejam eliminados deste mundo pelo nosso decisivo esforço de encontrar uma vida melhor!

## ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

encontra-se na Capital de S. Paulo em tratamento de sua saúde.

Nós deste Jornal que temos naquele médico um grande amigo e querido companheiro, fazemos sinceros votos a Jesus pelo seu pronto restabelecimento, para alegria e felicidade de todos quantos o estimam.

**8 - SEMANA ESPIRITA EM MATÃO** — Na cidade de Carbar Schütel realizou-se de 7 a 12 de maio próximo passado a segunda Semana Espirita, sob auspícios da União Municipal Espirita local. O certame coroou-se de êxito, tendo ali participado diversos oradores, todos eles com a incumbência feliz de temas relacionados com a Doutrina Consoladora.

**9 - UNIÃO DA SOCIEDADE DE ITUIUTABA** — Essa entidade, sob

a sigla UMEI, sediada à Av. 7, em Ituiutaba-Minas Gerais, elegeu empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres. Germano Ladeira; Vice: Agenor Cosme Alves; Secrs: Nair Gomes Muniz e Odomário P. Silva; Terceiros: João Batista Demasceno e Epaminondas Silveira; Diretores: Angelo Tibúrcio D'Ávila, Ally B. Resende, Magnília Gomes Barbosa, Joana Ribeiro Muniz e Ivone de Paula Barbosa; CONSELHO: Jerônimo Marques Andrade, Pepino Ladeira, José Augusto Melo, Alves Prado e Carmem Higino Reis.

**1 - UNIÃO DOS DISCÍPULOS DE JESUS** — Essa conceituada entidade espiritista, a cuja frente encontram-se companheiros de pulso e abnegação, entre eles o jornalista Nelson Batista de Azevedo, comemorou condignamente a data magna do Centenário da Codificação Kardequiana. Dêse modo a UDJ publicou o primeiro número de «A VOZ DA UNIÃO DOS DISCÍPULOS DE JESUS», jornal que se impôs por fartos reportagens e programa doutrinário de grande valia.

**2 - OSCAR F. CARNEIRO** — Esse denodado pensador espírita e filósofo de recursos admiráveis alicerçados à cultura apreciável, tem se tornado exemplo vivo de fé e resignação. O F. Carneiro há 30 anos guarda o leito de dor, sem poder movimentar-se, no entanto, seus escritos, são páginas de incentivo, imprimindo-nos sempre otimismo e candura, próprios dos grandes eleitos.

**3 - HOSPITAL DE CLÍNICAS «ALLAN KARDEC»** — O sonho arrojado de diversos irmãos da Capital da República, em construir esse grande monumento à memória do Mestre de Lion, tem tido na pessoa do companheiro João Batista de Azevedo um incansável administrador. Dentro em pouco tempo teremos esse importante nosocômio, cujas finalidades são por demais conhecidas.

**4 - VOLTA REDONDA** — Em comemoração ao «DIA DAS MÃES» a Associação Espirita «Estudantes da Verdade» realizou significativa festa, a qual teve como ponto alto a conferência do Gal. Alberto Mattos Silva, Presidente da Cruzada dos Militares Espíritos, de Juiz de Fora. Mais uma vez a família espírita daquela cidade fluminense viveu em orações num dia de feliz lembranças e homenagens.

**5 - DR. JACOB HOLZMANN NETO** — Esse jovem tribuno espiritista classificou-se, em renhido concurso de Oratória Pan-Americano, realizado o ano passado, em Porto Alegre. Trata-se de novel conferencista que vem se firmando dia a dia, tendo já realizado duas palestras de cunho espiritista em Ponta Grossa. Dr. Jacob reside em Curitiba e representa outra grande esperança para a pregação evangélica pela tribuna do bom senso.

**6 - CONSELHO REGIONAL ESPIRITA** — Realizou-se dia 9 deste mês, em São Joaquim da Barra, a 3ª Reunião anual de 1957 do Conselho Regional Espirita da 9ª Zona. Nessa oportunidade estiveram presentes representações das três UMES: S. Joaquim, Ribeirão Preto e Franca. No aproveitamento dessa oportunidade proferiu oportuna conferência o companheiro José Russo, que foi convidado pelos confrades dessa cidade, tendo ainda usado de palavra o irmão José Papa, síem de outros.

**7 - ATIVIDADES DA USE** — Continuando em seu trabalho de efetivar em memorial condigno as comemorações do Primeiro Centenário do Livro dos Espíritos, no Estado de S. Paulo, a USE, pelo seu Departamento competente está organizando substancial antologia. Está à frente dessa incumbência o denodado e culto confrade sr. Paulo de Toledo Machado.

**MAIS UM GRUPO ESCOLAR** para a cidade, será constituído no populoso Bairro da Boa Vista. O lançamento da pedra fundamental do novo edifício teve lugar no dia 26 de maio último, contando o ato com a presença do Ministro Vicente de Paula Lima, atual Secretário de Educação de nosso Estado.

**O DIÁRIO DA TARDE**, prestigioso órgão da imprensa Francana, acaba de fazer seu reaparelhamento em data de 1 de junho, agora sob direção do preclaro jornalista Granduque José. Nossas congratulações ao colega e votos para um programa posto sempre ao lado das lidinhas aspirações de nossa Região.

**DR. ANTONIO MESQUITA DE OLIVEIRA**

Em S. Paulo, onde residia ultimamente, fez seu passamento esse benquerido caudico, que por muitos anos militou no Fôro de nossa cidade. Dr. Mesquita, pelas suas dotes espirituais, era criatura querida de nós. Foi Juiz de Direito em Cássia e em Ibiracé, tendo também lecionado em colégios particulares a matéria de sua predileção, que era o Latim. A família do benquisto amigo e útil cidadão, nossa solidariedade cristã, ao mesmo tempo em que rogamos a Deus amparar em seu Amor o espírito lúcido desse dedicado servidor das causas humanas.

**CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS** — A Comissão encarregada de elaborar os preparativos para esse magno certame municipalista, que se realizará em nossa cidade no próximo mês de Julho, está em franca atividade para que o mesmo alcance êxito marcante.

**A CAPRICHOSA**

A Bem orientado Casa de Roupas Feitas, de nosso querido companheiro Gabriel Rodrigues, acaba de passar por radicais reformas, estando agora em suas novas instalações, à Rua Vol. da Franca, 1102. Nossos aplausos ao sempre amigo Bê por mais esse gesto de bom gosto dentro de seu ramo comercial.

**CONCERTO DE PIANO**

Realizou-se na sede da AEC de Franca bem orientado concerto desse difícil instrumento. No programa salientou-se a atuação do jovem Helíu Palermo, que já se define como concertista de mérito, quer pela sua interpretação segura, quer pela execução mecânica a demonstrar um músico seguro de sua responsabilidade. Nossos aplausos ao devotado Helíu e que em sua carreira consiga sempre os louros dos artistas agradecidos por Deus em dons e inteligência postos a serviço do Bem.

**HINO ESPIRITISTA**

A União Espirita Mineira editou magnífica música intitulada «HINO DO CENTENÁRIO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS». A letra é de autoria do festejado vate espiritista Prof. Israel Ramos das Neves e a composição musical coube ao Maestro Pedro de Castro. Gratíssimos estamos pela oferta carinhosa e fraterna com que nos brindou essa querida entidade, enriquecendo, assim, nosso repertório, com um exemplar de suas partituras.

**RECITAL LÍRICO**

Realizou-se, em S. Paulo, com excepcional brilhantismo o Recital Lírico dos Alunos da emérita professora Eliphas Chinelato Mills.

O recital que foi animado pelo nosso dileto irmão Vicente S. Netto, teve ocorrência dia 8 deste mês, na Sala Schwartzman — sítio à Avenida Ipiranga — 1387. A referida audição contou com a participação de diversas revelações vocais e subdivididas em 1 parte encantadoras. Foi feita, nessa oportunidade, saudação à Imprensa Paulista, ainda sob responsabilidade do beilistrista Vicente S. Neto.

**DR. J. MATHIAS VIEIRA**

Encontra-se ainda enfermo o nosso prestimoso amigo Dr. J. Mathias Vieira, médico nesta cidade e Diretor Clínico da Casa de Saúde «Allan Kardec», que desde há algum tempo

## Deus é Luz e Amor

à Frederico Pimentel

Para compreendê-la, a igreja de Roma, procurei estudá-la, pois que, eu era católico ignorante e por tradição, em cujo meio há padre e freira. Terminadas as indagações, através dos livros, e sinceramente interessado em acertar, senti uma grande explosão, cuja luz iluminou o meu espírito mas destruiu o vaticano, papas, concílios e iniquificações, ficando intacto, Jesus vivo, com os seus ensinamentos lá na Palestina.

xxx

— «Guardai-vos dos escribas que gostam de andar com vestes compridas» (Marcos - 12-38).

Estamos vendo, os pregadores da doutrina de Cézar, n'uma angústia terrível, correndo de um lado para outro, procurando inutilmente reparar o dique que se vai desmoronando aos pedaços, evadindo as águas turvas em catadupas, há tantos séculos estagnadas em tão grande repressão. Foi lá na Palestina, a quase dois mil anos, que Jesus, exemplificando os seus ensinamentos dizia: — «Amalvós uns aos outros tanto quanto eu vos amei».

«Ninguém vai ao Pse se não por mim, que sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

«A Verdade vos libertará». Este povo honra-me com os lábios mas o seu coração está lóbge de mim; adora-me porém em vão, ensinando doutrina que são preceitos dos homens».

«Deus não habita em templos feitos pelas mãos dos homens». «Não farás imagens à tua semelhança e nem te encurarás à elas». «Adorais o teu Deus em Espírito e Verdade e somente à Ele prestarás culto».

No entretanto, Deus e Jesus foram trocados pelo ouro, ódio,

comércio, mentira e estatuetas milagreiras, por fariseus e escribas, aqueles mesmos que, lá na Palestina, repudiaram o Mestre, ficando com Cézar. Ai, estamos vivendo o resultado. Uma humanidade arrastando-se na lama como vermes; lama de miséria, fome, ódio, discórdia, confusão e crimes! Mães e filhas que não se entendem, descambando para o lódc; esposos que se traem, vivendo como inimigos ou desconhecidos, debaixo do mesmo teto e, os filhos, educando-se pela gente da rua; mães, se é que esse nome lhes pode ser dado, estrangulam seus próprios filhos logo que vêm ao mundo, e mesmo antes, atirando-os ao lixo!

«O Brasil é o maior país católico do mundo» — Sim, vejamos quem tem olhos de ver e ouçam quem tem ouvidos de ouvir — «Os tempos são chegado» — Deus e Jesus, foram afastados da Terra pelos mesmos fariseus e escribas que assediaram Jesus na Palestina para combatê-Lo; crucificando-O em seguida. Ai estão eles, espalhados pelo planeta, impondo a sua doutrina de sempre: — «A Cézar o que é de Cézar» aos ignorantes da doutrina de Jesus que disse: — «A Deus o que é de Deus».

Acontece porém, que foi o próprio Jesus quem disse, lá na Palestina: — «Planta que meu Pai não plantou será arrancada pela raiz». «Haverá um só rebanho para um só pastor».

Estamos pois, às portas do terceiro milênio, era em que, a Verdade pregada e exemplificada pelo Mestre Divino, destruírá todas as mentiras e mistificações que geraram tantos crimes em nome de Deus, que é Luz e Amor!

J. Freitas Mourão

## Impressos

Confie a confecção de seus Impressos à Gráfica

«A Nova Era»

Notas, facturas, cartões, boletins, circulares, programas, convites, etc.

Av. Major Nicácio, 277 - Cx. postal, 65 - FRANCA - E. S. Paulo